Caros familiares, amigos, benfeitores, irmãos e irmãs, todos vós peregrinos da Esperança. Sede abençoados. Que Deus vos conceda a Sua Graça e a Sua Paz!

Texto traduzido do original em francês

O ano jubilar coincidiu com o 25.º aniversário da instalação da nossa comunidade de Notre-Dame de l'Atlas em Midelt, em janeiro do ano 2000. E ele começou da melhor maneira com a visita do nosso Abade Geral, de 26 a 30 de dezembro de 2024. O seu grande respeito pelo que vivemos aqui, o seu olhar cheio de esperança sobre a nossa comunidade, confortaram-nos e encorajaram-nos. Aqui vos partilhamos alguns excertos da carta que Dom Bernardus nos enviou após a sua visita : ***« Sentado na vossa capela, contemplando este magnífico presépio em forma da vosso proprio bairro, pude ver como, no meio de um mundo de crentes diferentes, a vossa comunidade sabe concretamente dar forma a Jesus, o Verbo feito carne. (...) Vocês têem um precioso tesouro que é herança spiritual dos Beatos Irmãos de Tibhirine e de todos os outros testemunhos do Evangelho em Marrocos. É uma mensagem de esperança que cresce em silêncio e é eficaz. (...) Vocês sabem que a vossa comunidade é vulnerável e que certamente precisam de reforços. Estou feliz que o P. Germain de Koutaba venha reforçar-vos nas próximas semanas. Onde for possível, procurarei irmãos que possam reforçar as vossas fileiras. Irmãos, o vosso testemunho é precioso e um sinal de esperança num mundo focado apenas em coisas grandiosas, o poder e o sucesso. Vocês mostram que, no silêncio, na simplicidade e na vida escondida, o Reino de Deus cresce, pequeno como um grão de mostarda, até se tornar uma árvore sob a qual se podem refugiar as pessoas que frequentam o mosteiro. Obrigado por me permitirem refugiar-me alguns dias sob essa árvore e por me trazerem de volta, pela simplicidade da vossa vida, à minha própria vocação de servir a Deus numa vida de fecundidade apostólica escondida. Midelt é o caminho que Deus escolheu para nós! Obrigado! ».***

Como muitos de vocês sabem, o nosso irmão Antoine partiu para França em meados de janeiro, por motivos de saúde. A sua viagem e os cuidados médicos recebidos desde a sua chegada foram cuidadosamente preparados graças à inestimável ajuda de Mariane, amiga da comunidade e leiga cisterciense ligada ao mosteiro de Notre-Dame d'Aiguebelle. Entretanto, e como para nos assegurar da sua Providência, Deus permitiu que o Padre Germain chegasse no dia 7 de janeiro, quatro dias antes da partida do Irmão Antoine. Temíamos que o frio glacial do inverno das montanhas do Atlas fosse um adversário implacável para o nosso Irmão que viajou diretamente dos Camarões. No entanto, o seu grande desejo de se juntar a nós após uma longa espera, a nossa alegria em recebê-lo e o calor da caridade fraterna reduziram a nada as nossas apreensões. A aquisição de uma kora (instrumento musical africano) também favoreceu a sua integração. Em junho, beneficiámos de uma sessão de formação ministrada pela Sra. Lisette Biron, com o objetivo de introduzir a kora na nossos oficios liturgicos, renovados e enriquecidos com novos sons e ritmos. Esta experiência foi o tema do workshop animado pelo Padre Germain e pelo Irmão Nuno no âmbito do colóquio «Música Litúrgica e Interculturalidade», organizado pelo Instituto Ecuménico de Teologia Al Mowafaqa, no final de outubro, em Rabat.

☜Uma segunda sessão de formação musical especialmente destinada aos irmãos que dirigem o canto liturgico teve lugar de 26 de agosto a 8 de setembro. A nossa professora de canto, Sra. Marie-Dominique Pacqueteau, também nos dá uma ajuda preciosa para copiar as nossas antigas fichas litúrgicas para um software de musica. Este trabalho iniciado en janeiro sera longo mas já está a dar frutos, apreciados pelos irmãos, hóspedes e visitantes rezam connosco. A afluência das visitas foi realmente extraordinária durante todo o ano jubilar e deve-se também ao facto do mosteiro ser um dos quatro «santuários jubilares» da nossa diocèse de Rabat.

A abertura solene da «Porta da Esperança» teve lugar durante a missa do 4.º Domingo da Quaresma, por ocasião do encontro dos Irmãos e Irmãs religiosos da nossa região diocesana. Em maio, recebemos com grande alegria dois numerosos grupos de jovens peregrinos da Esperança das paróquias de Fez e Meknes (quase todos jovens universatarios africanos que estudam em Marrocos). Outros grupos se sucederam ao longo do ano, vindos da França, da Bélgica, da Suíça (jovens cristãos protestantes, acompanhados pelos seus pastores), da Itália , da Espanha, da Polónia e até da Coreia do Sul!

Todos puderam descubrir a nossa nova loja, inaugurada na Páscoa. ☞

Uma parte importante dos produtos disponíveis: ervas para cha, óleos essenciais e produtos cosméticos, foi comprada numa cooperativa local graças à generosidade do Sr. e da Sra. Puyraimond, que também nos ajudaram de forma decisiva em 2024 na remodelação do jardim, com a plantação de ervas aromáticas – vendidas na loja – e na instalação do sistema de rega gota-a-gota. Estamos-lhes sinceramente gratos, bem como aos nossos amigos Jean-Fred e Philippe Ranc, que nos ajudam com a contabilidade, e a Maryse, que nos deu uma ajuda importante na loja, na hospedaria, na cozinha e nas compras, especialmente durante a ausência do Fr. José Luis, solicitado para prestar serviços como tradutor (espanhol-francês) no Capítulo Geral da Ordem em setembro.

Oasis espiritual, a nossa hospedaria é também um espaço privilegiado para o encontro, a partilha e a descoberta do nosso contexto local. Entre os nossos hóspedes deste ano, recebemos voluntários que colaboram com as Irmãs FMM no seu Centro para crianças com deficiência da nossa cidade de Midelt. As Irmãzinhas de Jesus residentes em Marrocos, bem como o seu noviciado, fizeram os seus retiros no mosteiro. Um dos nossos hóspedes habituais, Oliver Le Maître, diácono permanente da diocese de Ardèche, comprometeu-se oficialmente como leigo cisterciense ligado à nossa comunidade durante a celebração da Eucaristia, no dia 1 de maio, acompanhado pela sua esposa Fátima.

O ano jubilar foi marcado por outros eventos muito significativos para a nossa comunidade. No dia 8 de maio, alegramo-nos com a toda a Igreja pela eleição do Papa Leão XIV, no mesmo dia em que a liturgia romana celebrava a memória dos 19 beatos mártires da Argélia.

A 15 de outubro, o nosso Arcebispo Mons. Cristobal presidiu a uma missa de ação de graças por ocasião da transferência dos restos mortais de Elisabeth Lafourcade (1903-1958) para o nosso mosteiro. Membro do Instituto secular «Jesus-Ouvrier», ela vivia a espiritualide de São Charles de Foucauld. Única médica cirurgiã numa vasta extensão da nossa região de Tafilalet, ela era muito apreciada pelos mais pobres.

☜ *Para a acolher, construímos um novo oratório-memorial junto ao do Padre Albert Peyriguère, ao qual foi acrescentado um pequeno museu.*

No fim de semana de 18 e 19 de outubro, tivemos a honra da presença de Mons. Alfred Xuereb, Núncio Apostólico em Marrocos. Foi a primeira vez que um embaixador do Vaticano visitou a pequena comunidade cristã de Midelt. No primeiro dia, ele encontrou-se com os Irmãos nomosteiro e em seguida, com as nossas Irmãs FMM na casa delas. No domingo, Mons. Alfred presidiu à celebração da Eucaristia e almoçou com a comunidade. Guardamos uma excelente recordação da sua visita.

Para concluir esta Carta, queremos manifestar a nossa gratidão a Dom Alexis, o nosso novo Padre Imediato. Em primeiro lugar, pelo acolhimento fraterno e cheio de caridade que dispensou ao nosso Irmão Antoine e também pela visita realizada no final de maio/início de junho, durante a qual tivemos a oportunidade de o conhecer. Esta visita amigável foi o prelúdio da visita regular prevista para o final de janeiro de 2026. Entretanto, o Padre Jean-Pierre apresentou a sua demissão ao Abade Geral por motivos de idade (75 anos), após 27 anos de serviço como Prior da comunidade. Dizer-lhe «obrigado» é demasiado pouco. Nós o levamos em nossas orações de gratidão e o recomendamos às vossas.

Os Irmãos de Nossa Senhora do Atlas desejam-vos um ***santo e feliz Natal****. Com o Papa Leão XIV, rezemos para que o novo ano acolha «a paz do Cristo ressuscitado, desarmante e desarmada, humilde e perseverante» (cf. P. Christian de Chergé), e que essa paz reine nos nossos corações, nas nossas comunidades e nas nossas famílias.*